

Relatório Diretoria Executiva

Biênio 2011-2012 - Ano I

INTRODUÇÃO

O presente relatório, referente ao 1º ano da Diretoria Executiva biênio 2011-2012, reúne os principais fatos, resultados, investimentos e esforços que a Fundação FEAC dirige à sua rede de entidades conveniadas.

A rede FEAC é formada por 85 instituições conveniadas que representam no município de Campinas 132 unidades de atendimento que beneficiam, diretamente, 20 mil pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. Isso significa que a atuação da FEAC, em prol das entidades por ela assistidas, chega a beneficiar, ainda que indiretamente, 80 mil cidadãos, aproximadamente.

Neste relatório será possível também conferir o planejamento das principais ações programadas para 2012.

PROJETOS SOCIAIS

1. PROGRAMA EDUCAÇÃO: CONQUISTA COLETIVA



Através da edição 2011 do Programa Educação: Conquista Coletiva, a Fundação FEAC assessorou, técnica e financeiramente, três projetos executados por entidades que tiveram suas propostas selecionadas em 2010. As iniciativas apoiadas foram: "Inclusão Social e Digital, captando imagens, revisitando histórias", do Centro de Orientação ao Adolescente (COMEC); "TEIA – Tecendo Educação Integral Ampliada", do Projeto Gente Nova (PROGEN); e "Esporte e Arte no Lar Construindo Sonhos", da Associação Beneficente dos 13 Pais – Lar da Criança Feliz.

Os projetos foram escolhidos numa seleção que reuniu 29 outros trabalhos. Todos passaram por oficinas de planejamento estratégico e elaboração de projetos promovidas pela Fundação FEAC.

PROJETOS SOCIAIS

Aos três projetos apoiados em 2011, a Fundação FEAC assegurou R\$ 269.000,00 (duzentos e sessenta e nove mil reais) diretamente dirigidos aos caixas das entidades proponentes. O recurso permitiu pagamento de profissionais ligados aos projetos, aquisição de equipamentos e mobiliários, entre outros itens indispensáveis para execução das propostas, bem como proporcionou que, de fato, os projetos saíssem do papel, fossem realizados e com isso cumprisse com um de seus objetivos: a inclusão social.

No quadro abaixo, detalhes sobre cada um dos projetos.

“Inclusão Social e Digital, captando imagens, revisitando histórias” (COMEC)

Objetivos

- Promover aos adolescentes e jovens envolvidos o acesso, a aprendizagem e o uso consciente dos recursos visuais, com aulas de fotografia;
- Favorecer aos adolescentes e jovens que se encontram regularmente matriculados na rede de ensino, a elevação de sua autoestima para melhor aproveitamento escolar;
- Estimular o retorno ao universo escolar dos adolescentes e jovens com percepção de inclusão e de autoestima para garantia de seu direito a um novo projeto de vida e à formação para o mundo do trabalho;
- Compilar o material fotográfico dos adolescentes e jovens na edição de um livro que concretize o seu olhar sobre as imagens revisitadas de seu cotidiano escolar;

PROJETOS SOCIAIS

- Estabelecer uma rede social entre as instituições envolvidas no trabalho com os adolescentes jovens que se concretize com a inclusão na Rede de Ensino Regular.

Resultados

- Exposição fotográfica realizada no auditório da Fundação FEAC no 1º semestre de 2011;
- Publicação do livro "Captando Imagens, revisitando Histórias" com lançamento, em dezembro último, no Museu da Imagem e do Som (MIS);
- Coletânea de registros fotográficos e textos produzidos por 80 adolescentes que participaram das duas turmas 2011.

Reconhecimento

O projeto "Inclusão Social e Digital, captando imagens, revisitando histórias", desenvolvido pelo COMEC, recebeu em 2011 o Prêmio 'Reconhecimento CDI Campinas para projetos de impacto' concedido pelo Comitê para Democratização de Informática – CDI.

"TEIA – Tecendo Educação Integral Ampliada" (PROGEN)

Objetivos

- Potencializar e fortalecer os vínculos familiares, escolares e comunitários, socializando as atividades culturais, artísticas e educativas na comunidade;
- Promover a educação integral e fortalecer as ações comunitárias;
- "Tecer" a educação integral ampliada na região da Vila Castelo Branco, Jardim Garcia e Padre Manoel da Nóbrega, através do

PROJETOS SOCIAIS

Centro de Convivência Toninha - OG (Saúde), EMEF Padre Francisco Silva - OG (Educação), Progen - ONG (Assistência Social) e Casa de Cultura Tainã – ONG (Cultura);

- Fazer uso dos espaços comunitários para desenvolver atividades que despertem o autoconhecimento, o prazer à leitura e a convivência intergeracional, por meio de ações lúdicas e prazerosas, como teatro, brincadeiras, contação de histórias, escrita livre, ações comunitárias, passeios culturais, entre outros, que possibilitem a integração entre as gerações, despertando a autoestima;
- Fomentar os espaços intergeracionais de convivência;
- Fortalecer a identidade cultural individual e comunitária;
- Potencializar a relação intersetorial no território.

Resultados

- Edição do jornal Conexão Jovem;
- Elaboração do livro “Nosso bairro tem história” a ser lançado no primeiro semestre de 2012;
- Realização de diversas edições do evento “Ação Comunitária” que ocorre semestralmente com o objetivo de estimular a convivência, apropriação e valorização dos espaços comunitários promovendo a mobilização da comunidade e articulação dos equipamentos e serviços municipais.

Reconhecimento

O projeto “TEIA – Tecendo Educação Integral Ampliada” foi escolhido como semifinalista do Prêmio Itaú UNICEF 2011.

PROJETOS SOCIAIS

Projeto Esporte e Arte no Lar “Construindo Sonhos” (Lar da Criança Feliz)

Objetivos

- Proporcionar às crianças e adolescentes a oportunidade de escolher atividades esportivas e culturais concernentes com seus desejos e habilidades;
- Aumentar o número de espaços de convivência e socialização;
- Aumentar a capacidade de acompanhamento cognitivo individual na parceria escola e entidade;
- Melhorar o desempenho escolar;
- Aumentar a possibilidade de espaços de contato com as famílias, em casos de crianças e adolescentes que possuem visita autorizada pela Vara da Infância e Juventude;
- Aumentar o número de parceiros colaboradores.

Edição 2012 do Programa Educação: Conquista Coletiva

O Programa Educação: Conquista Coletiva foi mantido para 2012. Mais R\$200.000,00 (duzentos mil reais) estão orçados para manter a assessoria técnica e financeira que possibilita a realização dos projetos sociais. Além desse investimento, diretamente dirigido às entidades que operacionalizam as iniciativas, a Fundação FEAC, em parceria com a empresa de publicidade e propaganda Soma Criativa, prestará atendimento para as entidades participantes do Educação: Conquista Coletiva a fim de apoiá-las no desenvolvimento de um plano de comunicação próprio, no valor de R\$ 50 mil, que visa dar visibilidade às iniciativas para que haja sustentabilidade dos projetos.

PROJETOS SOCIAIS

Além do plano, conceitual, os recursos orçados possibilitarão que as ações propostas sejam executadas.

Atendendo e beneficiando 300 crianças, adolescentes e jovens (de seis a 24 anos) e suas famílias, o PROGEN também trabalha para o lançamento de um livro. Com o título “Nosso bairro tem história”, o livro será realizado em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Francisco Silva, com apoio da FEAC. O lançamento está previsto para este ano.

Já o Comec planeja para este ano o lançamento de um novo livro, repaginado, com material fotográfico fruto do olhar dos participantes das turmas 2012. O plano de comunicação, neste caso, prevê um livro com forte viés cultural e assessoria para valorização da publicação e captação de novas parcerias.

No caso do Lar da Criança Feliz a parceria foi encerrada, a pedido da própria instituição, que relatou dificuldades operacionais para conduzir o projeto.

2. FEAC NA ESCOLA



PROJETOS SOCIAIS

A Fundação FEAC reconhece a educação como eixo para desenvolvimento humano, social e econômico e ainda como ingrediente indispensável que promove mobilidade social. Somado a tudo isso e alinhada à sua missão estatutária, a FEAC entende que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento humano e por isso lançou em 21 de outubro de 2010 o projeto **FEAC na Escola**.

Objetivo

O objetivo do FEAC na Escola é estabelecer parcerias com escolas públicas de Campinas para o desenvolvimento de ações que visam propiciar melhor desempenho acadêmico dos alunos, verificando por meio das avaliações oficiais como Prova Brasil do Ministério da Educação (MEC) e Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Também junto das escolas parceiras, a FEAC pretende promover ações que tornem o espaço escolar acolhedor, estimulante e eficaz.

Seleção das Escolas

Desde o lançamento da iniciativa, quando a proposta do Projeto foi apresentada a um grupo de sete diretores de escolas públicas estaduais, várias etapas de um trabalho contínuo de planejamento foram vencidas. O início foi marcado pela assinatura do termo de compromisso e adesão ao projeto.

PROJETOS SOCIAIS

Escola Estadual:	Diretor:	Bairro:
Dr. Manuel Alexandre Marcondes Machado	Adriano Caetano Rolindo	Jardim Morumbi
Prefeito José Magalhães Teixeira	Marli Porfíria Amorim de Oliveira	Vila Padre Anchieta
Prof. Álvaro Cotomacci	Ana Ladeia da Silva Anjos	Jardim Maracanã Novo
Prof. Luiz Gonzaga da Costa	Maria Cristina Spalletta Cyrino	São João
Prof. Mário Junqueira da Silva	Roselena Cândido da Silva	DIC IV
Prof. Newton Silva Telles	Gláucia Cristiane Teixeira	Vila Costa e Silva
São Judas Tadeu	Maria Suzaneide da Silva Nunes	Jardim Satélite Íris II

- *Atendimento total: cerca de 5.500 alunos.*

Planejamento

Para a etapa de planejamento, de novembro de 2010 a julho de 2011, houve a promoção do curso de formação conduzido por consultores do MEC e, em seguida, cada escola foi orientada a formar um grupo de sistematização responsável por coletas e registros de

PROJETOS SOCIAIS

dados internos. Toda a equipe técnica do projeto, juntamente com as equipes gestoras das escolas (Diretor, Vice e Coordenador), participou de 16 horas de oficinas de tutoria técnica para composição da análise situacional composta pelos instrumentos: Perfil e Funcionalidade da Escola; Análise de Critérios e Eficácia Escolar; e Avaliação Estratégica Da Escola.

Na sequência, as escolas partiram para o preenchimento do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola)*, criado pelo Ministério da Educação em 2006 e, por fim, a elaboração do Plano de Suporte Estratégico (PSE).

Cada escola concluiu seu próprio Plano de Suporte Estratégico, que define ações a serem executadas em 24 meses, ou seja, de agosto de 2011 a agosto de 2013.

Para dar sustentação necessária para a transformação dos objetivos da escola em ações práticas, os eixos de investimento (Apoio Pedagógico; Apoio à Gestão – de pessoas, processos e adequação de infraestrutura; e Apoio à Relação com a Comunidade) foram organizados em planos de ação e customização por escola.

Sobre o PDE*

O PDE-Escola, adotado durante todos os processos do FEAC na Escola, é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais e concretas, a fim de decidir o que fazer para alcançar as metas, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho.

PROJETOS SOCIAIS

Eixos de Investimento

O eixo de **Apoio Pedagógico** se estrutura com foco no processo ensino-aprendizagem. Tem como objetivo específico identificar problemas e avanços de cada aluno por disciplina. Também avalia tendências de desempenho ao longo dos anos e as cruza com outros dados como frequências em aula. Este tipo de informação ajuda os professores a identificarem quais alunos estão com mais problemas e a planejarem estratégias de ação para minimizar efeitos negativos em sala de aula, bem como focar nas necessidades específicas de cada aluno.

Para tanto, a fim de assegurar que os dados se tornem informações gerenciáveis, a FEAC planejou e inseriu no plano do projeto o Sistema Escola Digital, recentemente identificado.

A iniciativa visa informatizar as informações escolares dos alunos (como notas, faltas, ocorrências, etc.) para que estas sejam facilmente acessadas pela equipe escolar que deverá utilizadas de maneira assertiva e estratégica.

Neste eixo, algumas das etapas e ações promovidas, conforme depoimentos abaixo, foram a construção de planos de ensino por bimestre, definição de meios auxiliares de enriquecimento da dinâmica de aulas, estruturação de mecanismos de verificação e aprendizagem e sistematização dos processos de recuperação dos alunos com defasagem de aprendizagem.

"Para mim, o maior impacto do FEAC na Escola foi na formação do professor. Nunca tivemos um momento tão forte em formação em serviço. Agora, pensamos no que podemos fazer para qualificar o

PROJETOS SOCIAIS

planejamento e, assim, saber quais são as atividades a serem desenvolvidas para consolidar as expectativas. Toda a equipe de professores está mais envolvida no plano de ensino e na busca por uma melhor qualificação. Todos estão envolvidos no pensar e toda ação tem uma intenção, pois não existe mais o improviso. Ações simples do dia a dia na sala de aula são planejadas e isso é muito positivo, agora definimos mecanismos de verificação de aprendizagem, fazemos acompanhamentos e avaliamos resultados. A parceria com a FEAC só veio somar conhecimento e os resultados dessas mudanças são nítidos. Tenho orgulho de participar desse processo.”

(Maria Teresa Cruz de Moraes, professora-coordenadora da Estadual Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado)

“O projeto contribuiu para termos um estudo mais profundo do currículo escolar, percebendo que, por meio dele, o trabalho em sala de aula ficará mais fácil. O currículo do Estado fala em habilidade e competência e a apropriação disso não é simples. Com o FEAC na Escola, o entendimento desse processo se tornou mais claro e a reflexão se tornou coletiva. Hoje, com o grupo que temos de 40 professores, podemos perceber que não existe mais diferença de avaliação e que todo o processo se tornou melhor. O meu trabalho como coordenadora também melhorou muito. A iniciativa me deu uma visão mais ampla da sala de aula. Agora, olho para o planejamento do professor e consigo auxiliá-lo. O projeto vai além do auxílio financeiro, ele possibilita uma análise geral das necessidades da escola.”

PROJETOS SOCIAIS

(Shalimar dos Santos Máximo, professora-coordenadora da Escola Estadual Prof. Mário Junqueira da Silva)

O eixo de **Apoio à Gestão** se estrutura com foco na gestão de pessoas, processos e infraestrutura. Tem como objetivo específico alinhar a organização, comunicação e expectativas dos envolvidos na aglutinação de esforços coletivos para a valorização de uma gestão democrática.

Como parte do eixo de gestão os planos contemplam um planejamento de ações que contribuam para a 'revitalização do espaço escolar', que tem como objetivo elencar necessidades de investimento e definir prioridades com base no impacto no desempenho escolar dos alunos (em ordem de prioridade: espaço de reforço, leitura, informática e convivência).

Considerando que a equipe do projeto diagnosticou em todas as escolas a carência de investimento em espaços de convivência que contribuíssem para o desenvolvimento das crianças, a FEAC ofertará de forma adicional, como 'COMBO', duas propostas distintas de acordo com os ciclos e faixas etárias dos alunos de cada escola. Neste sentido, serão investidos R\$ 80.000,00 na construção de playgrounds para quatro escolas que possuem ciclo I (crianças de seis a dez anos). Para as três escolas que possuem ciclo II e ensino médio (adolescentes de 11 a 17 anos) estão orçados recursos da ordem de R\$20mil a serem investidos para que o psicólogo Ivan Capelatto, a quem foi dirigido convite, conduza encontros reunindo alunos que juntos identifiquem uma proposta única, coletiva, que atenda ao anseio de ofertar, para a comunidade escolar e as famílias dos

PROJETOS SOCIAIS

estudantes, oportunidades atrativas especialmente voltadas para construção de valores de convivência.

Ainda referente a este eixo, a FEAC, de modo alinhado com a política pública, tem exercido o papel de articuladora no relacionamento com órgãos como a Fundação de Desenvolvimento da Educação – FDE, que dentre outras atribuições é responsável pela infraestrutura das escolas. Graças ao relacionamento mantido pela FEAC, desde o início deste ano o FDE priorizou o investimento em todas as escolas que integram o FEAC na Escola.

"Com a chegada do FEAC na Escola, houve uma estruturação no organograma, documentação e organização em nosso colégio. Nosso trabalho passou a ter um formato, um norte e isso é muito positivo. Outro impacto foi com relação à confiança. Agora, com o aporte financeiro e pedagógico, a equipe, a comunidade e a gestão têm mais confiança de que a escola está no caminho certo. Assim, a escola passou a ter um plano de gestão coletivo, construído e consolidado por toda a equipe e amparado pelo modelo do MEC. O FEAC na Escola é inédito e único. É um projeto sério, abrangente e que tem respeito com a escola pública. O projeto já faz parte de toda a equipe e esta parceria constrói um panorama para que possamos atuar sozinhos. Atualmente, temos um grupo para discutir regras e todos são consultados, inclusive os alunos. Descobrimos que as regras já existiam e que não precisamos estabelecê-las quando nossos valores são firmes. Nosso trabalho é focado em transformar tais valores (baseados em liberdade, amor, beleza, verdade, ética, solidariedade e cidadania) em algo reconhecido por pais, alunos e a comunidade."

PROJETOS SOCIAIS

(Adriano Caetano Rolindo, diretor da Escola Estadual Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado) – De acordo com o diretor, a escola também está passando por uma revitalização. Novos espaços, como sala de reforço, de leitura, de reuniões e de informática/multimídia, serão entregues ainda este ano.

"A chegada do programa provocou uma ruptura de paradigmas em nossa escola. A Fundação FEAC nos trouxe um espelho e pudemos nos ver e enxergar o que estava errado. Agora não fingimos mais que não há conflitos, simplesmente temos que encará-los e enfrentá-los. Nosso processo se tornou mais assertivo, principalmente porque toda a equipe participa dos processos escolares. Tenho certeza de que a partir de agora vamos colher bons frutos."

(Roselena Cândido da Silva, diretora da Escola Estadual Prof. Mário Junqueira da Silva)

"Podemos perceber que todo o trabalho feito trará resultados positivos num futuro próximo. Estamos trabalhando em parceria com a FEAC e a orientação que recebemos no dia a dia é essencial. Estamos nos interagindo ainda mais da situação da equipe e da escola como um todo. Acredito que essa parceria é um diferencial."

(Gláucia Teixeira, diretora da Escola Estadual Prof. Newton Silva Telles) – De acordo com a diretora, a escola está passando por reformas e já conta com uma sala ampliada e reformada.

O eixo de **Apoio à Relação com a Comunidade** visa o fortalecimento da relação escola-comunidade. Tem como objetivo conhecer a realidade dos alunos e dar encaminhamentos às questões

PROJETOS SOCIAIS

pessoais que impactem no seu desenvolvimento e no clima escolar. Neste item, são incluídos os projetos próprios e que compõem a proposta pedagógica da escola.

"Até as ações junto à comunidade estão mais sistematizadas. A comunidade sempre busca nosso apoio e estamos cada vez mais aptos a isso. Já fazemos o encaminhamento para a rede de apoio, continuamos nosso trabalho socioeducativo e ainda mantemos uma programação de reuniões, festas e eventos com pais de nossos alunos."

(Benedita Branco da Silva, vice-diretora da Escola Estadual Prof. Mário Junqueira da Silva)

"Estamos fortalecendo ainda mais nossa relação com os pais e a comunidade em geral. Com o FEAC na Escola, podemos verificar que esse laço contribui, inclusive, para o aprendizado da criança e essa convivência nos traz reconhecimento. Agora, conseguimos fazer com que a comunidade seja nossa parceira."

(Joseane Nunes Gonçalves, vice-diretora da Escola Estadual Prof. Newton Silva Telles)

Recursos Investidos

Para financiar ações do projeto são previstos investimentos de acordo com as seguintes linhas orçamentárias:

- Repasse mensal: R\$ 700,00/mês destinados à Associação de Pais e Mestres (APM) das escolas a serem utilizados em situações emergenciais e de rotina. Mensalmente, à FEAC, será preciso prestar contas da utilização deste recurso;

PROJETOS SOCIAIS

- Saldo das Escolas: R\$ 3,3 mil mensais, para cada escola, disponibilizados pela FEAC para a execução de ações previstas no Plano de Suporte Estratégico. O valor é cumulativo e administrado pela FEAC, desonerando assim as escolas de processos de prestação de contas e compras;
- Combo FEAC: dentre as iniciativas citadas e mensuradas anteriormente está também programada a promoção coletiva de oficinas de formação para todas as equipes escolares e impressão de cópia para verificações de aprendizagem.
- Assessoria FEAC: oferta de apoio técnico especializado através de uma equipe composta por assessora, coordenadora, supervisora e gestora, sendo que a assessora profissional está diretamente em contato com a equipe escolar.

Administração do Projeto

A etapa de planejamento do projeto levou nove meses (novembro de 2010 a julho de 2011) e contemplou as nove áreas do conhecimento do *PMBOK – Project Management Body of Knowledge*: gerenciamento do escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos, aquisições e integração.

Para construção dessa etapa, a equipe técnica do projeto contou com 24 horas de assessoria prestada por Maria Inês Fini (ex-assessora de Currículo e Avaliação da SEE/SP – Secretaria Estadual de Educação de São Paulo). A principal contribuição desta assessoria foi disponibilizar o currículo oficial da Secretaria de Educação do Governo de Estado e construir com a equipe do projeto um estudo sobre o mesmo – Programa Ler e Escrever para o primeiro ciclo do Ensino

PROJETOS SOCIAIS

Fundamental, currículo do segundo ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio estruturado no São Paulo Faz Escola, apoiados no conjunto de documentos-base que sustentam tal implementação por professores e gestores. O estudo contemplou ainda a análise dos materiais de avaliação da SEE – Relatórios do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp).

A adoção de ferramentas oficiais foi estabelecida como requisito desde a iniciação do projeto com objetivo de garantir o alinhamento com as políticas públicas, além de não gerar demandas extras para as escolas. Esta premissa contribuiu ainda com a sustentabilidade das ações mesmo após a saída da FEAC ao fim do projeto. O diferencial fica justamente por conta da metodologia de gestão do trabalho utilizando tais ferramentas.

Avaliação de Resultados

O resultado da eficácia do FEAC na Escola será mensurado por Instituto de Ensino e Pesquisa através da produção de estudo comparativo entre o grupo de escolas do projeto, que considere dados de avaliações oficiais já existentes e de relevância e reconhecimento em nível nacional e regional (Prova Brasil – MEC e Saresp – SEE), bem como performance de escolas 'espelho'.

PROJETOS SOCIAIS

3. PROGRAMA VOLUNTÁRIOS



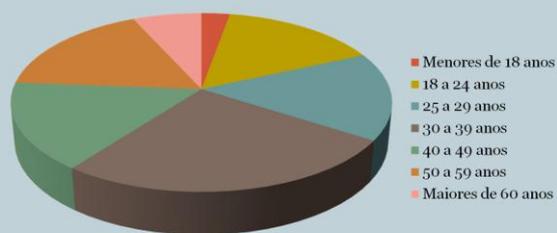
Ao longo de 2011, quase 400 interessados procuraram a FEAC a fim de se prepararem para ingressar na rede de conveniadas como recursos humanos voluntários. Esse 'exército' de cidadãos dispostos a doar tempo e talento em prol do bem comum identificou nas palestras de Introdução ao Trabalho Voluntário, promovidas pelo Programa Voluntários da Fundação, a primeira etapa a ser cumprida até que estejam, de fato, atuando voluntariamente. As palestras são então a porta de entrada daqueles que querem se tornar voluntário.

Ao todo, em 2011, foram realizadas 19 palestras – entre as que aconteceram na sede da FEAC, integrantes de uma agenda anual, e outras que se deram em espaços externos.

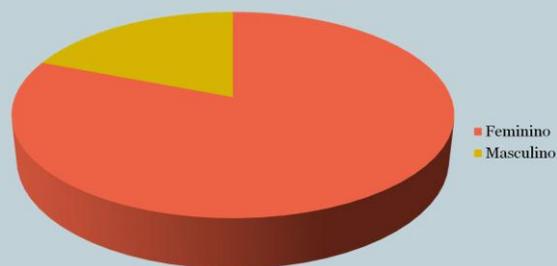
O universo de participantes 2011 reúne pessoas que estão, em sua maioria, nas faixas etárias de 18 a 59 anos de idade. São profissionais de diversos ramos profissionais, como estudantes, advogados, profissionais de marketing e autônomos, que desejam atuar tanto na área de assistência social, como saúde e educação.

As palestras externas ocorreram em universidades, empresas e até em hospitais. A maior parte por conta de ações da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), além de campanhas de sensibilização. Saiba mais sobre o perfil dos voluntários 2011 consultando os quadros abaixo:

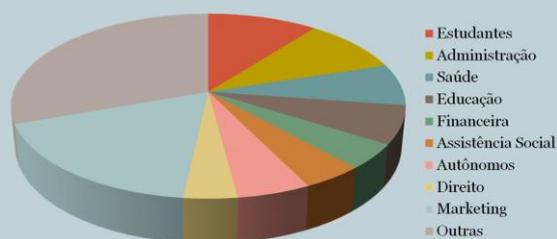
Divisão por Faixa Etária



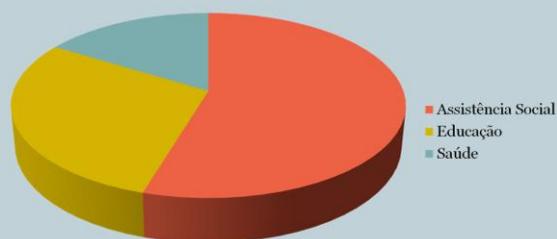
Divisão por Sexo:



Divisão por Atividade Profissional



Divisão por Segmento de Interesse:



PROJETOS SOCIAIS

Novidades 2012

O Dia Internacional do Voluntariado, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), é anualmente celebrado no dia 05 de dezembro. Para marcar esta data, a Fundação FEAC planeja um grande evento no qual deverão estar reunidos todos os voluntários que atuam na rede FEAC de conveniadas, especialmente aqueles que passaram pelas palestras de Introdução ao Trabalho Voluntário. Nesta ocasião, em clima descontraído, pretende-se estimular que entre os convidados haja troca de ideias sobre suas experiências. Um vídeo, a ser desenvolvido ao longo de 2012, deve ainda apresentar depoimentos de voluntários que dedicam tempo e talento em prol do bem comum.

Ainda por conta desta celebração, está em fase de estudo a ideia de uma Corrida e Caminhada beneficentes. Nesta proposta, toda a arrecadação obtida com a venda de inscrições será revertida para as entidades. Ao participante será dada a oportunidade de selecionar, no momento da inscrição, a entidade a ser beneficiada com o recurso oriundo de sua participação.

3. REORDENAMENTO DE ABRIGOS



PROJETOS SOCIAIS

Coordenada pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas (SMCAIS) de Campinas, uma série de iniciativas têm sido implantadas e mantidas com foco nas novas políticas nacionais de assistência social. Dentre os esforços, há o plano de readequação de abrigos destinados a crianças e adolescentes. O projeto, apresentado para a FEAC em setembro de 2010, aponta para a necessidade de ter tais espaços reordenados para que possam atender com mais qualidade aqueles que são destituídos do poder familiar. A proposta consiste em, por exemplo, fazer os acolhimentos de grupos menores que contem com uma equipe maior de profissionais para assisti-los.

Considerando a pertinência desta nova organização, a Fundação FEAC decidiu por apoiar o reordenamento no município, em especial a readequação de duas entidades conveniadas. Deste modo, a FEAC apoia financeiramente desde 2011 o reordenamento do Lar da Criança Feliz, localizado no Parque das Universidades; e uma Casa Lar mantida pelo Centro Espírita Fé e Amor Amigos da Criança (AMIC). O suporte inclui a criação e manutenção dos locais, bem como a capacitação da equipe e a contratação de novos profissionais. Em 2011, os investimentos em reordenamento de abrigos foram da ordem de R\$ 190 mil durante todo o ano. Para 2012, está previsto um investimento de R\$ 250 mil para essas entidades.

Acolhimento Familiar



PROJETOS SOCIAIS



Além dos esforços que o projeto Reordenamento de Abrigos consome, a FEAC 'reservou' outros dando sua contribuição para o desenvolvimento de uma campanha publicitária planejada para o Serviço Municipal de Acolhimento Familiar que se dá por meio dos Programas ConViver e SAPECA (Serviço de Acolhimento e Proteção Especial a Criança e Adolescente). Através do Departamento de Marketing e Novos

Negócios, dedicado a esta assessoria desde maio de 2011, se deu a identificação da agência de publicidade e propaganda Soma Criativa que elaborou estratégias e peças para a campanha "Família Acolhedora", que visa atrair mais famílias interessadas em acolher, por tempo determinado, crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, com vínculos familiares pontualmente rompidos.

A campanha que conta com vídeo, anúncio em rádio, cartazes, folhetos explicativos e um site na internet, se baseia também em ações diretas junto a grupos de forte expressão social, como igrejas e templos religiosos, entre outros, que poderão sensibilizar o público-alvo da iniciativa a fim de atraí-los para o tema. O lançamento da campanha "Família Acolhedora" está programado para abril, em evento promovido e custeado pela Fundação FEAC.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

O Convênio de Cooperação é um documento jurídico que norteia a relação de parceria da FEAC com as entidades que integram a rede de conveniadas apontando direitos e deveres das partes envolvidas durante a vigência do mesmo – 12 meses. A formalização da parceria entre entidades e FEAC é realizada anualmente e tem como pré-requisito a entrega do plano de ação de cada uma das instituições.

O repasse mensal do Convênio de Cooperação FEAC 2011-2012 às entidades conveniadas totalizou R\$5.230.000,00 (cinco milhões e duzentos e trinta mil reais). Outros R\$5.415.000,00 (cinco milhões e quatrocentos e quinze mil reais) foram ainda dirigidos em benefício da mesma rede através da promoção de assessorias, consultorias e prestação de serviços. Por meio do apoio aos projetos sociais por muitas delas desenvolvidos mais R\$982.000,00 foram investidos para qualificar e capitalizar as iniciativas. E não pára por aí. Às escolas públicas, recém-parceiras da FEAC e diretamente beneficiadas por investimentos da Fundação, outros R\$500.000,00 foram consumidos para qualificar a educação nas unidades públicas de ensino.

Quadro resumo 2011

- Convênios de cooperação: R\$ 5,23 milhões
- Assessoramento e prestação de serviços: R\$ 5,415 milhões
- Programas e projetos sociais: R\$ 982 mil
- Projetos com escolas: R\$ 500 mil

O assessoramento que a FEAC assegura para sua rede de conveniadas foi também, em ocasiões pontuais, ofertado para instituições não integrantes do universo FEAC.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

Abaixo a relação de consultorias e assessorias ofertadas pelos Departamentos da FEAC:

Departamento	Conveniadas	Não Conveniadas
Engenharia e Arquitetura	85	-
Compliance	97 atendimentos / consultorias	37 atendimentos / consultorias
Contabilidade	77 entidades atendidas	-
Financeiro	135 pagamentos/mês	-
Jurídico	1.478	328
Marketing e Novos Negócios	85 atendimentos / consultorias	-
Recursos Humanos	77 entidades atendidas	-
Tecnologia da Informação	35 atendimentos/mês	-

Comitê CEBAS

Outra ação dirigida às entidades e que até extrapola o universo FEAC de conveniadas é o **Comitê de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS)**. Este Grupo de Trabalho (GT) foi instituído pelos Departamentos Jurídico, Contábil,

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

Compliance e RH para assessorar as instituições que, por ventura, viessem a ter dúvidas quanto às demandas exigidas pelo decreto 7.237, de 21 de julho de 2010, que regula a Lei 12.101, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para seguridade social. Proativamente, o Comitê CEBAS auxiliou e orientou as organizações na compreensão das diretivas e ainda no cumprimento das adequações exigidas para enquadramento administrativo-legal.

Os trabalhos do GT duraram cerca de 4 meses. Durante o assessoramento, a FEAC evidenciou a necessidade de uma revisão significativa nas concepções, vocações e metodologias de atuação das entidades, mas, também, demonstrou que suas histórias e *expertises*, construídas ao longo de décadas, as legitimavam como organizações da sociedade civil.

Participação em Conselhos

Durante o ano de 2011, a Fundação FEAC, através do Departamento de Compliance, esteve presente em importantes ocasiões e discussões que resultaram em decisões estratégicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em Brasília – DF. A participação começou em 2009, numa série de reuniões promovidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) com vistas a debater políticas públicas nacionais na área da assistência social. As reuniões ocorriam todos os meses e eram abertas a órgãos interessados e ao público em geral.

Ao longo dos debates, foi possível definir alguns modelos e conceitos como o de entidade de assessoramento, que representa o papel que a Fundação FEAC mantém junto às 85 entidades que formam a sua

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

rede. Também foram definidos modelos de enquadramento de atividades e processos específicos para entidades que atuam com pessoas com deficiência e entidades voltadas à aprendizagem profissional de adolescentes.

A contribuição da FEAC nessas construções e definições foi no sentido de trazer ao Governo Federal, representado pelo MDS e CNAS, a experiência de Campinas. Além de fazer parte das principais reuniões, a FEAC pode integrar os debates representando suas entidades conveniadas e defendendo os interesses de nossa região.

Em âmbito municipal, a Fundação FEAC também está presente nos principais momentos em que debates qualificados caminham para decisões. Desde 2008, a FEAC tem feito parte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Além de assegurar políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente, os membros do Conselho são também responsáveis pela gestão dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, definindo quais áreas são prioritárias para que haja investimento mais significativo. Em janeiro deste ano, novos membros foram eleitos. Entre eles, o colaborador da Fundação FEAC, Lincoln Moreira, que atua como segundo secretário da diretoria executiva do CMDCA. É a diretoria executiva quem determina as pautas e os assuntos que devem passar por votação dos conselheiros do CMDCA, tendo acesso a todos os processos.

Outro órgão no qual a Fundação FEAC também mantém representação é o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). A gestora do Departamento de Compliance, Silvia Elena Baseto Villas Boas, é uma das conselheiras do CMAS desde abril de 2011. Um dos

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

principais compromissos do órgão é colaborar para a implantação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) no município de Campinas e contribuir para o reordenamento das entidades que atuam na área de assistência social.

Convênios de Cooperação 2012-2013

Quadro resumo

- Convênios de cooperação: R\$ 6 milhões
- Assessoramento e prestação de serviços: R\$ 6,3 milhões
- Programas e projetos sociais: R\$ 1,6 milhão
- Projetos com escolas: R\$ 1,3 milhão

A previsão de repasse para o Convênio de Cooperação 2012-2013 é de R\$ 6 milhões. Isto representa um reajuste de 8% em relação ao ano anterior. As assinaturas dos novos convênios ocorrerão entre os dias 21 e 22 de março. Na ocasião da assinatura do Convênio, é indispensável a presença do presidente da organização, preferencialmente acompanhado de um técnico responsável pelo preparo de documentos de prestação de contas para que este seja devidamente orientado sobre como fazê-la.

Também foram significativamente ampliados os valores a serem investidos, ao longo de 2012, em projetos e programas sociais e iniciativas voltadas às escolas públicas. Em projetos sociais o recurso que era da ordem de R\$900mil saltou para R\$1,6milhão; para as escolas o montante de R\$500mil evoluiu para R\$1,3milhão.

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS



Em outubro de 2011, a Fundação FEAC promoveu um grande encontro com todas as entidades conveniadas à rede. O tema do evento foi “Práticas da FEAC e rede de conveniadas frente aos novos marcos regulatórios”. O evento contou com enorme participação de representantes das instituições parceiras. Mais de 70 marcaram presença e cada uma delas pode enviar dois representantes, sendo que um deveria, necessariamente, ser dirigente.

O dia contou com a presença de diversos especialistas que contribuíram com as discussões mantidas ao longo do evento. O primeiro debate ocorreu logo no início da manhã e teve o objetivo de alinhar todos os presentes quanto à questão da política da assistência social. Estiveram presentes a coordenadora do Núcleo de Pesquisa do Centro de Estudos das Desigualdades Socioterritoriais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Profa. Dra. Aldaíza Sposati, e a então secretária municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, Darci da Silva.

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

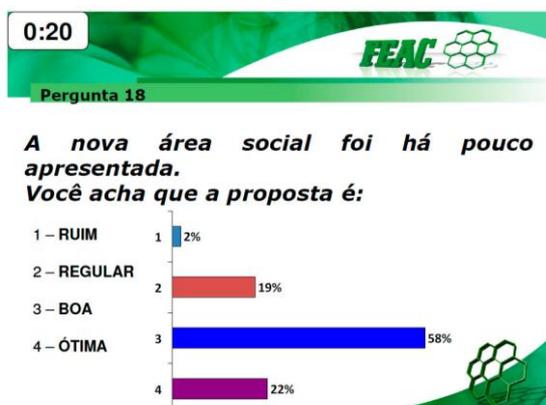
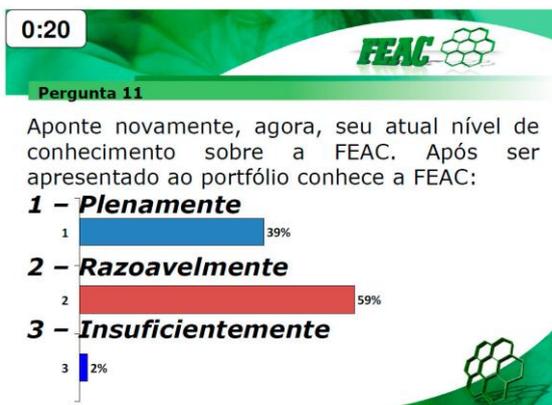
O segundo painel de debates, promovido já no período vespertino, teve como foco a valorização da primeira infância. Para essa parte do evento foram convidadas a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), representada pela Profa. Dra. Anna Chiesa, a Vara da Infância e da Juventude de Campinas, na pessoa de Marcia Silva, coordenadora da equipe interprofissional, e o médico Prof. Dr. José Martins Filho. “É importante investir na criança desde agora, para capitalizar seu potencial futuro”, revelou a professora da FMCSV.



SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Pesquisa Interativa

Ao longo do evento ocorrido em 27 de outubro, a Fundação FEAC propôs uma série de perguntas em estilo Pesquisa Interativa. A pergunta era apresentada pelo mestre de cerimônia e cada um dos participantes tinha 20 segundos para responder, via controle remoto, à alternativa que melhor atendia à sua resposta. Ao todo, foram 22 perguntas respondidas pelos mais de 200 representantes de entidades presentes neste encontro. Os gráficos abaixo apresentam os principais resultados:



SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

A pesquisa interativa também serviu para orientar os próximos passos para desenvolvimento de alguns novos projetos da Fundação FEAC. Um deles é o sistema de gestão empresarial (ERP) já em implantação em entidades como APAE Campinas, Instituição Padre Haroldo, Grupo Primavera, Casa dos Menores e Centro Promocional Tia Ileide (CPTi).

Os sistemas de **ERP (Enterprise Resource Planning, como diz a sigla em inglês)** são plataformas de computação (software) desenvolvidas para integrar os diversos departamentos de uma organização, possibilitando a automação e melhor armazenamento de todos os dados relevantes. A integração pode ocorrer a partir das perspectivas funcional (sistemas de finança, contabilidade, recursos humanos etc) e sistêmica (processamento de dados, sistemas de informações gerenciais etc). No ano passado, a FEAC investiu mais de R\$30mil para treinamento e implementação de sistemas de ERP. Esse valor também compreende serviços de fornecimento de acesso à internet e aquisição de licenças de softwares.

Outra demanda avaliada na pesquisa interativa foi a **Avaliação Patrimonial** das entidades. Atualmente, a Fundação FEAC mantém um contrato com auditores terceirizados para concluir a análise do patrimônio da própria FEAC. A partir dos resultados desta avaliação é que serão definidos os planos para se avaliar as entidades conveniadas. Entre estas, serão priorizadas as fundações por razões legais – uma vez que o Ministério Público exige um controle mais rigoroso deste tipo de instituição.

A Fundação FEAC, por meio de seu Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA), pretende atuar assessorando as entidades na

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

obtenção do alvará de uso das edificações das entidades conveniadas (Habite-se). Este é um processo longo que exige interface com órgãos públicos como prefeitura, SANASA e corpo de bombeiros, entre outros. Contudo, o DEA já tem identificadas as entidades que têm dificuldades quanto a este documento e que serão, ainda neste semestre, orientadas para o melhor procedimento.

O Escritório de Projetos (EDP) da FEAC, criado em agosto de 2010, está programado para promover no ano de 2012, em data a ser definida, a **1ª Oficina de Elaboração e Gestão de Projetos**. A iniciativa vem atender a necessidade que as entidades conveniadas apresentaram em outubro último, quando a Fundação FEAC cogitou a possibilidade de fazer esta oferta.

No entanto, o Departamento que existe para prestar assessoria técnica às entidades no desenvolvimento de projetos aprovados em edital e/ou celebrados através de instrumento jurídico com a FEAC já tinha, ao longo de 2011, detectado esta demanda. No relacionamento com as entidades que já foram proponentes de projetos que viriam a ser técnica e financeiramente apoiados pela FEAC a equipe do EDP notou fragilidades que podem ser mitigadas caso as instituições passem por capacitação. A ideia da Oficina de Elaboração e Gestão de Projetos surgiu então com o objetivo de ofertar para a rede conhecimentos, técnicas e metodologia apropriada para que bons projetos sejam planejados, executados, monitorados e encerrados com sucesso.

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Programação para 2012

Os encontros com os dirigentes e representantes das entidades conveniadas à Fundação FEAC seguirão em 2012. Para este ano, estão programados dois grandes encontros, um a cada semestre.

Estão programados seminários para agosto e novembro de 2012. Além disso, seis workshops que funcionarão como encontros preparatórios para os seminários principais deverão compor esta agenda. Os workshops devem acontecer em maio, junho e julho, quando virão a anteceder o encontro de agosto; os outros três devem ser realizados no final do mês de agosto, outro em setembro e o último da série, em outubro, quando faltará um mês para o segundo e último seminário.

Nos encontros maiores, está programada a participação de especialistas do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) e de referência que já esteve à frente do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O objetivo é discutir temas como Gestão e a importância das políticas sociais para superação dos desafios nos grandes centros urbanos.

VISITAS À REDE DE ENTIDADES CONVENIADAS

Entre os anos de 2011 e 2012, o presidente da diretoria executiva, Antonio Carlos de Moraes Salles Filho, e o superintendente, Arnaldo Rezende, visitaram grande parte das 85 entidades conveniadas à Fundação FEAC.

Os encontros começaram em maio de 2011 e ocorreram, em sua maioria, às sextas-feiras. A proposta, que surgiu por livre iniciativa da diretoria executiva, consiste em conhecer o dia a dia das entidades, saber um pouco mais dos atendidos, dos desafios e oportunidades de cada instituição.

“Nossa meta é, até o fim de 2012, conhecermos melhor todas as entidades. De maneira despretensiosa, podemos ter uma análise geral de nossa rede de conveniadas bem como apurar como os dirigentes enxergam seu relacionamento com a Fundação FEAC”, informou o superintendente Arnaldo Rezende.

Por ocasião da comemoração dos 48 anos da Fundação FEAC, a serem celebrados em abril de 2012, estão também programadas visitas dos funcionários da FEAC às entidades. Essas visitas ocorrerão em grupos mistos compostos por profissionais de todos os departamentos.

A ideia é que a equipe FEAC também conheça mais profundamente o cotidiano da rede de entidades conveniadas. Dessa forma, várias instituições, que atendem pequenos e grandes grupos e com finalidades diversas como educação, saúde e assistência social, estarão envolvidas no programa de visitas. As visitas ocorrerão durante o expediente, no período de 16 a 20 de abril.

VISITAS À REDE DE ENTIDADES CONVENIADAS

Abaixo segue a listagem das entidades visitadas de maio de 2011 a janeiro de 2012:

Data	Local 1	Local 2
2011		
20/05/2011	Associação Beneficente Semear	Grupo Primavera
26/05/2011	Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação (ISA)	-
17/06/2011	Lar dos Velhinhos	-
01/07/2011	Projeto Gente Nova (PROGEN)	Centro Promocional Nossa Sra. da Visitação
08/07/2011	Creche Tia Léa	Núcleo Social Prof. ^a Cássia Rodrigues Lasca
15/07/2011	Sociedade Pró-Menor Barão Geraldo	-
22/07/2011	Cidade dos Meninos	-
29/07/2011	Centro Corsini	Instituto Jacarandá
05/08/2011	Creche Menino Jesus de Praga	Lar Escola Jesus Nazaré
17/08/2011	APAE	-
26/08/2011	Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti (CEI)	Casa da Criança Paralitica
09/09/2011	Sociedade Pestalozzi	Semente Esperança
19/09/2011	Núcleo de Ação Social (NAS)	Casa de Repouso Bom Pastor
23/09/2011	Dona Carminha	Grupo Comunitário Criança Feliz
30/09/2011	SORRI	Instituto de Educação Especial Recriar

VISITAS À REDE DE ENTIDADES CONVENIADAS

28/10/2011	Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas (APASCAMP)	-
10/11/2011	Centro de Apoio e Integração do Surdocego (CAIS)	-
18/11/2011	Centro Comunitário do Parque Itajaí	Casa dos Anjos
2012		
21/01/2012	Instituição Padre Haroldo	-
27/01/2012	Educandário Eurípedes – Centro Espírita Allan Kardec	-
03/02/2012	Associação de Apoio a Portadores de Aids Esperança e Vida	-
10/02/2012	Instituto Humberto de Campos – Centro Espírita Allan Kardec	-

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

A mais recente edição da capacitação de dirigentes ocorreu entre maio e outubro de 2009. Com foco em gestão de organizações sem fins lucrativos, o curso disponibilizou 60 vagas e foi destinado a todas as entidades conveniadas. Os encontros ocorriam sempre às quintas-feiras, das 18h30 às 20h30, na sede da FEAC. Os participantes recebiam apostila com referência bibliográfica.

Entre os temas abordados durante o curso, estavam o conceito de terceiro setor, tipo e classificação das organizações do terceiro setor e gestão da prática social. Mais de 30 entidades enviaram representantes para participar desta especialização.

Para o ano de 2012, estão programadas novas capacitações ainda sem data estabelecida. A ideia é que os encontros ocorram em duas partes: teórica (com a participação dos gestores da Fundação FEAC) e prática (em formato de oficinas, em que os dirigentes poderão dinamizar os debates e estar acompanhados de profissionais do quadro operacional das instituições que representam).

A expectativa da FEAC é que a Capacitação venha a ser, novamente, um sucesso. Os participantes da turma de 2009, quando perguntados sobre a pertinência da iniciativa, disseram:

"A cada encontro os conteúdos eram aprofundados e com isso, até hoje, podemos aplicá-los na entidade gradativamente. Não dá mais para trabalharmos como antes. É preciso buscar cada vez mais a qualificação e a profissionalização do nosso trabalho."

(Fernando Schmitt, dirigente à época, do CEPROMM)

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

"Foi realmente uma ação muito importante para o nosso trabalho. Quando houver novas edições, não só indicarei a outros presidentes de entidades como gostaria de me inscrever novamente."

(Dr. Luis Miguel Chiriboga, dirigente da APASCAMP)

"A capacitação foi excelente porque grande parte dos dirigentes das entidades não tinha conhecimento técnico. A Fundação FEAC nos proporcionou esse conhecimento que é extremamente valioso. Passamos a contar com uma visão mais ampla no que se refere à legislação e, agora, temos uma atuação mais responsável."

(Ademar de Campos, dirigente do abrigo Lar da Criança Feliz)

OUTRAS AÇÕES

Associação a IBGC e GIFE

Desde 2011, a FEAC conta com representação em importantes órgãos que contribuem para maior representatividade de nossa Fundação. O objetivo destas associações é, além de tornar a FEAC conhecida além da região de Campinas, promover parcerias, enriquecer conhecimentos e aprimorar as práticas da Fundação como um todo, incluindo as entidades conveniadas.

Na condição de representante da Fundação FEAC, o superintendente-executivo Arnaldo Rezende foi convidado por Heloisa Bedicks, Diretora Executiva do **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, para assumir a coordenação do comitê de estudos sobre Governança Corporativa para organizações do Terceiro setor. O comitê é composto por professores da Universidade de São Paulo (USP) e Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de profissionais dirigentes de organizações do terceiro setor. De caráter voluntário, este trabalho requer a participação como coordenador em reuniões mensais na sede do IBGC em São Paulo, além de estudos prévios e aprofundados e contribuição intelectual. Por se tratar de um tema de extrema relevância não só para a FEAC, mas também para a rede de entidades filiadas, a Diretoria Executiva valida tal participação. “Nosso objetivo neste grupo é trazer as melhores práticas na área de governança corporativa para ser compartilhada não somente na Fundação, mas também entre as entidades conveniadas”, afirmou o superintendente.

A Fundação FEAC é uma das mais recentes associadas à Rede GIFE: organização sem fins lucrativos que reúne instituições de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem em

OUTRAS AÇÕES

projetos com finalidade pública. O **Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE)** surgiu como grupo informal em 1989 e, atualmente, conta com 130 associados. É uma referência no Brasil sobre investimento social privado e contribui para o desenvolvimento de organizações similares em outros países. Anualmente, a rede de associados ao GIFE investe cerca de R\$ 2 bilhões no setor social. “Com a representação da FEAC, estamos mais do que ampliando nossa rede de contatos. Temos também a oportunidade de apresentar nosso modelo de atuação que, embora não seja uma empresa, mantém mais de 100 pontos de atendimento em toda a cidade”, destacou Rezende.

Calendário Cultural

A fim de valorizar talentos, contribuir com a autoestima das crianças e adolescentes participantes de iniciativas socioculturais e ainda reconhecer as propostas promovidas pela rede FEAC de conveniadas, 2012 será marcado pelo inédito Calendário Cultural, uma agenda especialmente preparada para que apresentações artísticas sejam apreciadas pela comunidade interna da FEAC.

As iniciativas inicialmente selecionadas são projetos já apoiados pela FEAC ou outros que tenham, recentemente, sido reconhecidos e/ou premiados. Na agenda, sete eventos sendo o último deles programado para o Dia Nacional da Cultura, a 05 de novembro. A proposta é que a programação seja iniciada em maio aproveitando a agenda já estabelecida de encontros mensais do Conselho Curador.

As prováveis apresentações que comporão o Calendário Cultural são:

- Orquestra de viola de cordas da **Instituição Paulista Adventista Cássia Lasca** – premiada com Pontinhos de Cultura;

OUTRAS AÇÕES

- Apresentação teatral da peça BOM ECA do **Cepromm** (Centro de Promoção da Mulher Marginalizada) – premiada com Pontinhos de Cultura;
- Apresentação de dança e música do **Centro Promocional Tia Ileide** (CPTI) – premiada com Pontinhos de Cultura;
- Lançamento de livros a serem publicados pelos projetos “Inclusão Social e Digital, captando imagens, revisitando histórias”, do **Centro de Orientação ao Adolescente (COMEC)** e “TEIA – Tecendo Educação Integral Ampliada”, do Projeto Gente Nova (**PROGEN**) – iniciativas já apoiadas pelo Programa Educação: Conquista Coletiva da FEAC;
- Projeto Coral – iniciativa especial a integrar o calendário. Consiste no apoio da FEAC para qualificação de corais já estabelecidos, suporte técnico para formação diferenciada de outros e organização para apresentação geral no final de 2012. Ao projeto poderão se candidatar as entidades que atenderem aos requisitos em processo de definição. A FEAC vai honrar as despesas com contratação de um(a) regente que responderá pela iniciativa como supervisor do projeto e poderá ainda financiar outros profissionais da mesma área do conhecimento que possam assumir corais diretamente nas entidades;
- Vernissage de telas produzidas por alunos da **Escola Estadual Dr. Manuel Alexandre Marcondes Machado** – escola que integra o grupo do projeto FEAC na Escola.

Observação: O Prêmio Pontinhos de Cultura é promovido pela Secretaria de Cidadania Cultural do Governo Federal que reconhece trabalhos que tenham como objetos de suas atividades os saberes e fazeres da Cultura da Infância.